

**“MOLDADOS E EDUCADOS PARA A MATURIDADE”**

**Salmos 103:13,14**

 13 Como um **pai trata** com bondade os seus filhos, assim o **SENHOR é bondoso** para aqueles que o temem. 14 "Pois **ele sabe** como somos feitos; **lembra que somos pó.**" (Sl.103:13,14 NTLH)

"Do mesmo jeitinho que um pai coruja cuida dos seus filhos com todo o amor e paciência, o SENHOR cuida de quem O respeita e se submete a Ele de verdade. Afinal de contas, Deus nos conhece por dentro e por fora, pois foi Ele que nos criou, estruturou e sempre procura nos lembrar de que não passamos de poeira – pó ou barro." (*Paráfrase – WLF*)

**Refleta.** [1] De acordo com o versículo 13, com quem o SENHOR demonstra bondade, da mesma forma que um pai trata seus filhos? [2] Quando você reconhece que é apenas "pó" diante de um Deus tão grandioso, como essa consciência muda a forma como você enxerga o cuidado Dele por você? [3] O que nós podemos concluir sobre a disposição de Deus em nos perdoar e nos sustentar, sabendo que Ele entende nossas limitações e fragilidades humanas melhor do que nós mesmos?

**A revelação da nossa natureza humana – a importância e o perigo da autocobrança**

O SENHOR nos trata com amor paternal, porque conhece perfeitamente a matéria da qual Ele nos criou. Nós não fomos feitos de ferro e, por isso, oscilamos, desanimamos e falhamos, pois a nossa estrutura essencial é a do pó, ou do barro. Assim como os pais terrenos não esperam maturidade de um bebê, Deus espera de nós uma sincera atitude de dependência e aprendizado, a fim de que O amemos e nos tornemos maduros na fé. (vd. Gn.2:7 – *somos feitos do pó*; Is.64:8 – *Deus, o Oleiro; e nós, o barro*; 2 Co.12:9 – *o poder de Deus se aperfeiçoa na nossa fragilidade*)

Para que crescamos amadureçamos na fé, a **“autocobrança”** é necessária, pois a busca pelo crescimento constante é o que deve nos mover e a reconhecer que ainda temos muito a aprender. Essa atitude é um sinal de maturidade na vida na vida cristã, pois esse é o caminho para alcançarmos a **“perfeição”** em Cristo, segundo os objetivos eternos de Deus (vd. Fp.3:12-15).

**Refleta.** [1] Por que Deus, como um Pai amoroso, entende as nossas falhas e oscilações diárias? [2] Como saber que somos como "barro nas mãos do Oleiro" ajuda você a lidar com as suas próprias limitações sem se desesperar? [3] O que podemos concluir sobre a relação entre reconhecer nossa fragilidade e buscar o amadurecimento constante que Cristo espera de nós?

No entanto, essa **“autocobrança”** não deve ser desmedida ou excessiva, assim como transformar a busca pela perfeição em um **“espírito perfeccionista”**. Como criaturas humanas, somos frágeis, limitados em todas as nossas capacidades e sujeitos a falhas. Por isso, devemos sempre agradecer a Deus, o nosso Pai bondoso que, conhecendo perfeitamente nossa estrutura, dá-nos auxílio quando fraquejamos e nos sentimos limitados (vd. Hb.4:14-16).

Portanto, devemos nos conscientizar de que **“somos pó”** (vd. Gn.2:7; 3:19) e inclinados a buscarmos as coisas que nos atraem e que estão ao nível do pó. Todavia, quando reconhecemos e entregamos as nossas fragilidades emocionais (*temperamento, traumas passados, desejos vãos e pecados*) nas mãos do Divino Oleiro, Ele, pela Sua Graça, agirá para nos moldar, educar, curar e nos transformar em novas pessoas, restauradas pelo Seu poder (vd. 2 Co.5:17 – *tanto o passado como o presente já não nos dominam mais, pois temos a mente e a vida poderosa de Cristo agindo em nós*).

**Refleta.** [1] O que devemos fazer quando reconhecemos que somos frágeis e inclinados às coisas deste mundo? [2] Como você lida com a diferença entre buscar um crescimento real e cair na armadilha de uma cobrança própria excessiva? [3] O que podemos concluir sobre a ação de Deus em nossa vida quando decidimos entregar nossas fraquezas — como traumas e falhas — nas mãos Dele?

**Todo filho de Deus tem seus “altos e baixos”**

## “MOLDADOS E EDUCADOS PARA A MATURIDADE”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 12/07/2026 – [www.comunidadehebrom.com.br](http://www.comunidadehebrom.com.br)

- **Pedro** jurou coragem, a fim de morrer por Cristo, mas O negou três vezes por medo (vd. Mt.26:34,35). Não sejamos arrogantes ao fazermos promessas a Deus, pois elas costumam falhar.
- **Paulo** precisou ser tratado por Deus quanto à sua rispidez e arrogância (vd. Gl.2:11 – *que agisse no particular e não em público*).
- **Moisés** era um homem impetuoso, mas cheio de ira (vd. Êx.2:11,12 – *ele matou um egípcio e escondeu seu o corpo na areia, revelando sua própria justiça*; Êx.32:19 – *Moisés precisava ter quebrado as tábuas da Lei*?; Nm.20:8-12 – *exausto e sob pressão, o homem mais humilde da Terra desobedeceu a Deus*).
- **Míriam**, a irmã de Moisés, por carregar marcas da rejeição e baixa autoestima do tempo da escravidão no Egito, teve inveja de seu irmão e provocou contendas entre o povo de Deus (vd. Nm.12).
- **Todos** eram como vasos de barro e precisaram passar pelo processo divino de moldagem.

**Refleta.** [1] Quais foram as falhas de personagens como Pedro, Paulo, Moisés e Míriam, que mostram que eles também tinham seus momentos de fraqueza? [2] Ao olhar para a história desses personagens, como você se sente ao perceber que eles também precisaram passar pelo "processo de moldagem e educação" de Deus, assim como nós? [3] O que podemos concluir sobre a paciência de Deus ao tratar nossos defeitos e falhas em vez de nos descartar como inúteis?

### Em vez da “autocobrança excessiva” e do “perfeccionismo”, busque uma vida madura em Cristo

Muitas vezes, nós nos desagastamos com autocobranças excessivas e buscando o perfeccionismo, procurando copiar a fé de outros, esquecendo que o brilho que admiramos neles é fruto de um longo processo de amadurecimento com Deus.

Lembre-mos que tentar pular etapas é como querer colher frutos sem antes adubar a terra, plantar a semente e cuidar da árvore para que cresça e produza bons frutos. Compreendamos que cada um de nós tem o seu tempo de preparação, assim como aconteceu com Davi, antes de ele enfrentar o gigante Golias (vd. “Diante dos Gigantes” - meditação do dia 05/07/2026).

**Refleta.** [1] Por que não devemos tentar "pular etapas" ou nos comparar com a fé dos outros? [2] Quando você se sente pressionado a ser perfeito, como lembrar que o crescimento é um processo de "adubar a terra" muda o seu jeito de caminhar com Deus? [3] O que podemos concluir sobre a importância de respeitar o nosso tempo de preparação com Deus para alcançarmos uma vida madura e frutífera?

O segredo é aceitar que, dia após dia, Deus está nos moldando e educando com paciência e cuidado. Ele não quer cópias, mas filhos que caminhem com Ele, que aceitem o Seu processo transformador, enquanto agem com obediência e confiança. Aceitemos as orientações do Pai Eterno, pois a nossa transformação e todo fortalecimento necessário estão nas mãos de “Quem” realmente entende como cuidar de Seus filhos (vd. Pv.1:7; 18:2).

Aceitar que somos limitados não é motivo para desânimo, mas um alívio, porque é frágil estrutura (*pó ou barro*) que Deus insiste em colocar Suas mãos todos os dias para nós restaurar. Assim, Ele nos revela que a nossa capacidade não vem da suposta força inquebrável (*fig. do ferro*) que imaginamos possuir, mas do Seu cuidado constante, que nos molda e educa com paciência. Deus conhece perfeitamente a nossa estrutura limitada e deseja caminhar conosco nessa jornada diária de restauração e fortalecimento.

**Refleta.** [1] O que Deus realmente deseja de nós em vez de querermos ser "cópias" de outras pessoas? [2] Como saber que Deus se importa com a nossa fragilidade em vez de exigir uma força que não temos traz alívio para o seu coração? [3] O que podemos concluir sobre a nossa caminhada com Deus, ao entender que o nosso crescimento diário depende mais do cuidado Dele do que da nossa própria capacidade?

### Concluindo:

A finalidade de sermos tratados e aperfeiçoados pelo SENHOR é para que o mundo nos observe e glorifique a Deus, ao ver a nítida diferença entre quem éramos e em quem nos tornamos em Cristo. Compreendamos que Deus usará tanto o irmão na fé como qualquer outra pessoa como Seus instrumentos (*fig. como o ferro que afia o ferro*), a fim de polir as arestas do

## “MOLDADOS E EDUCADOS PARA A MATURIDADE”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 12/07/2026 – [www.comunidadehebrom.com.br](http://www.comunidadehebrom.com.br)

---

nosso caráter, por meio do perdão, aceitação e do nosso esforço para manter a paz e a maturidade cristã uns com os outros.

**Refleta.** [1] Qual é o propósito final de Deus ao nos tratar e aperfeiçoar o nosso caráter? [2] Quando pensamos em como Deus usa outras pessoas para nos "afiar", como você encara os desafios de conviver com o próximo e buscar a paz? [3] O que podemos concluir sobre a importância de deixarmos Deus nos moldar, considerando que a nossa mudança de vida serve como um testemunho para o mundo?

 **14 Procurem** ter paz com todos (*i.e. em vez de provocarem contendas, transmitam a amizade e a cooperação que vocês mantêm com Deus, a fim de fortalecer pessoas na graça do SENHOR*) e **se esforcem** (*i.e. expressem o cuidado divino de uns para com os outros*) para viver uma vida completamente dedicada (*i.e. generosa, pura e honesta*) ao Senhor, **pois** sem isso ninguém o verá. **15 Tomem cuidado para que** ninguém abandone a graça de Deus. **Cuidado, para que** ninguém se torne como uma planta amarga que cresce e prejudica muita gente com o seu veneno. (Hb.12:14,15 NTLH)

**Refleta.** [1] O que devemos fazer para que as pessoas ao nosso redor consigam ver Deus por nosso intermédio? [2] Quando pensamos sobre sermos fontes a paz divina e de cooperação com Deus, como isso desafia a sua maneira de tratar as pessoas que, por vezes, trazem a você problemas ou desavenças? [3] O que podemos concluir sobre o risco de deixar crescer sentimentos amargos em nosso coração e como isso pode afetar a vida dos nossos irmãos na fé?

Que Deus nos abençoe!

---

## SETE DEVOCIONAIS PARA A SUA SEMANA

(Pratique o AMOVEPAPE ao longo do dia)

### Segunda-feira: A nossa origem humilde – Gn.2:7

- Somos pó, criados pela mão de Deus. Reconhecer nossa origem é o primeiro passo para a humildade necessária ao aprendizado.
- **Plano de Ação:** Reconheça que você depende inteiramente de Deus para viver.

### Terça-feira: O Oleiro tem o controle - Is.64:8

- Deus é o Oleiro e nós somos o barro. Ele tem o direito e a sabedoria para nos moldar da forma que melhor nos convém.
- **Plano de Ação:** Entregue ao SENHOR aquela área da sua vida que você tem dificuldade em mudar.

### Quarta-feira: A força na fraqueza - 2 Co.12:9

- Nossas limitações não impedem Deus; elas são o ambiente perfeito onde o poder Dele se manifesta plenamente.
- **Plano de Ação:** Pare de tentar ser "invencível" e peça ajuda a Deus no momento de fraqueza.

### Quinta-feira: O propósito do crescimento - Fp.3:12

- Não alcançamos a perfeição, mas prosseguimos para ela, sendo conquistados dia a dia por Cristo.
- **Plano de Ação:** Foque em dar um passo de obediência em vez de se cobrar por não ser perfeito.

### Quinta-feira: Acesso ao trono da graça - Hb.4:16

- Temos um Sumo-Sacerdote (Cristo) que entende nossas fraquezas e, por isso, podemos nos aproximar Dele, com confiança.
- **Plano de Ação:** Vença o medo e conte a Deus, sem filtros, tudo o que tem pesado no seu coração.

### Sábado: A transformação da mente - 2 Co.5:17

- Em Cristo, somos novas criaturas: o passado não define mais o nosso futuro nem a nossa identidade.

## **“MOLDADOS E EDUCADOS PARA A MATURIDADE”**

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 12/07/2026 – [www.comunidadehebrom.com.br](http://www.comunidadehebrom.com.br)

---

- **Plano de Ação:** Deixe para trás um erro antigo e aceite o perdão que Deus já lhe concedeu.

### **Domingo: A paz como fruto da maturidade - Hb.12:14**

- A maturidade cristã se prova na capacidade de buscar a paz e viver em harmonia com o próximo.
- **Plano de Ação:** Faça as pazes com alguém com quem você está em conflito ou demonstre um gesto concreto de bondade.